ANAIS DA V CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA – SOBRE2024

O Futuro da Restauração

V Conferência Brasileira de Restauração Ecológica

08 a 12/07 | Juazeiro–BA e Petrolina–PE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Conferência Brasileira de Restauração Ecológica (5. : 8-12 jul. 2024 : Juazeiro, BA e Petrolina, PE)
Anais da V Conferência Brasileira de Restauração Ecológica - SOBRE2024 [livro eletrônico] : SOBRE2024. -- Londrina, PR : SOBRE, 2024.
PDF

Vários colaboradores
ISBN 978-65-980737-1-8

1. Ecologia 2. Ecossistemas - Restauração 3. Meio ambiente - Congressos I. Título.

24-222953 CDD-304.2

Índices para catálogo sistemático:

1. Ecologia humana 304.2

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

ESTRATÉGIAS PARA A RESTAURAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA CAMPESTRE: AVALIAÇÃO DO HISTÓRICO DE USO DO SOLO E DO POTENCIAL DE REGENERAÇÃO NATURAL DE CAMPOS NA REGIÃO DO PARQUE ESTADUAL DO PODOCARPUS, ENCRUZILHADA DO SUL, RS

Apresentação em Pôster

Autor principal: Ênio Egon Sosinski Jr.

Todos os autores:
Ênio Egon Sosinski Jr. | enio.sosinski@embrapa.br | Embrapa Clima Temperado
Gerhard Ernst Overbeck | gerhard.overbeck@ufrgs.br | Departamento de Botânica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Leonardo Marques Urruth | leourruth@gmail.com | Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul
Mateus Raguse-Quadros | mateusraguse@hotmail.com | Programa de Pós Graduação em Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Rosa Lía Barbieri | lia.barbieri@embrapa.br | Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS
Pedro Augusto Thomas | pedroathomas@hotmail.com | Departamento de Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Graziela Minervini | graziela.minervini@gmail.com | Departamento de Botânica, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Sandra Cristina Müller | sandra.muller@ufrgs.br | Departamento de Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo:
A quantidade de áreas degradadas por supressão da vegetação nativa nos campos do Pampa tem aumentado nos últimos anos. Diferentes tipos de uso do solo afetam o grau de degradação e a capacidade de recuperação da vegetação. Portanto, com diferentes cenários, precisamos utilizar diferentes estratégias de restauração em curto e médio prazo. Com o objetivo de quantificar mudanças no uso e cobertura do solo na região do Parque Estadual do Podocarpus (RS) e a capacidade de regeneração natural dos campos, utilizamos os dados do MapBiomas para os anos de 1988, 1998, 2008 e 2019. Classificamos os campos mapeados em 2019 em cinco categorias, considerando primários (sem registro de conversão) e secundários conforme o tempo de regeneração natural (<11 até 31 anos) e a intensidade de uso (<10, 10-20, >20 anos de uso). Avaliamos a cobertura florística das diferentes categorias e vimos que o uso predominante é com pecuária e há uma boa cobertura com espécies nativas. Espécies dominantes nos campos remanescentes, como *Paspalum notatum* e *Axonopus affinis*, estiveram presentes nos campos secundários, demonstrando o potencial facilitador do uso com pecuária para a regeneração natural da vegetação campestre. Áreas degradadas mais recentes ou com maior intensidade de uso tiveram maior presença de espécies exóticas e invasoras, como *Eragrostis plana*. Agora, serão estabelecidos critérios para a priorização de áreas para restauração, considerando o grau de degradação, o potencial de uso local, o engajamento de atores locais, e outros fatores de sucesso e riscos da recuperação dos campos da região.

Palavras-chave:
Recuperação ambiental; Pampa; Regeneração natural; Campo nativo; Priorização para restauração.